



DeFi

Como as finanças descentralizadas podem
transformar o mercado financeiro



Prefácio

DeFi (abreviação para Decentralized Finance — Finanças Descentralizadas em português) é um termo que abrange produtos, serviços e soluções financeiras emergentes habilitadas por Blockchain e criptoativos.

Diferente das Finanças Tradicionais, o **DeFi não requer instituições financeiras para intermediar qualquer tipo de produto ou serviço**, tornando-se um sistema muito mais eficiente, disponível e acessível.

O rápido desenvolvimento do DeFi tem permitido que diversos produtos, serviços e soluções do sistema financeiro tradicional possam ser replicados nesse novo ecossistema – um futuro inovador para o setor que você conhecerá em detalhes agora.

Conteúdo

DeFi: definição e relevância	01
Riscos e Oportunidades para o Mercado	02
Aspectos Técnicos Chave	03
Próximos Passos para Empresas do Mercado	04
Como a Accenture pode ajudar?	04

DeFi: definição e relevância



DeFi é um novo modelo de ecossistema financeiro digital, *tokenizado* e de código aberto, que funciona sem intermediação de instituições financeiras e possibilita que atores, pessoas ou empresas, desconhecidos estabeleçam relacionamentos financeiros entre si, confiando no código de programação (*smart contract*) que gerencia e executa os contratos e suas condições.

Finanças Tradicionais

Oferta linear de produtos e serviços



DeFi: Decentralized Finance

Oferta bidirecional de produtos e serviços



O surgimento do DeFi deve-se ao aprimoramento da tecnologia blockchain, lançada inicialmente pelo Bitcoin.



Bitcoin

Introdução da *tokenização*

- Primeira moeda digital descentralizada
- Foco em pagamentos sem necessidade de intermediação
- Introdução do conceito de **Open Source** para redes financeiras, **blockchain e tokenização**



Ethereum

Introdução de *smart contracts*

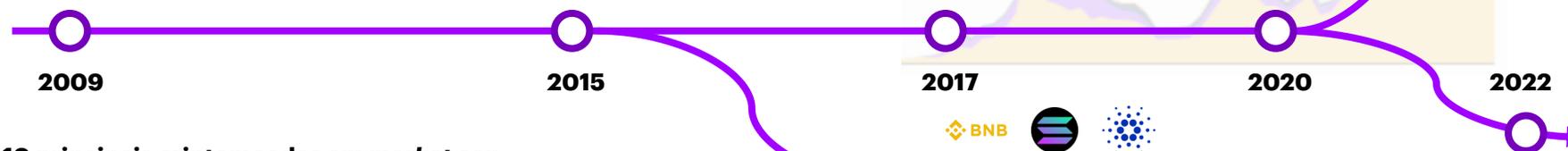
- Expande o conceito de **tokenização** para qualquer tipo de ativo
- Abre o caminho para **novos serviços sem intermediação (DeFi)**, além de pagamentos

Stablecoins*

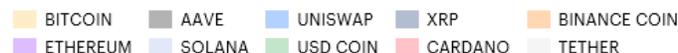
Viabilização para uso corporativo

- A tecnologia blockchain passa a ser incorporada por corporações e instituições financeiras que passam a melhor compreender o seu potencial
- Surgimento de *stablecoins* com finalidades distintas por agentes financeiros e não-financeiros

Evolução natural das *stablecoins* por parte dos emissores



10 principais criptomoedas em *market cap*



*Stablecoin: Token pareado 1:1 em moeda corrente, paridade pode ser mantida por: **(1)**. reserva de ativos ou **(2)**. estratégias de trading

**Criptomoedas alternativas ao Bitcoin

2017



Ethereum Challengers

- Desenvolvimento de protocolos paralelos em resposta às limitações do Ethereum

2020

Primeiros protocolos DeFi

- Expansão dos protocolos baseados em DeFi
- Aceleração com o *DeFi summer* de 2021

2022

CBDC

- Bancos Centrais passam a avaliar possibilidade de lançar suas moedas digitais
- **Mais de 30 países** com desenvolvimento avançado em no 1º tri. 2022
- Fomentar a inovação e mitigar risco de substituição monetária



DeFi: Serviços financeiros

Introdução de uma nova economia P2P e descentralizada:

- Web 3.0
- NFTs
- Explosão de *altcoins***

O desenvolvimento da *tokenização*, do *blockchain* e *smart contracts* foi essencial para viabilizar um ecossistema financeiro descentralizado e mais automatizado. São essas três tecnologias de código aberto que permitem o controle e validação das transações de forma segura.

Tokenização

Representação de um ativo físico ou virtual em meio digital.

Da mesma forma que hoje utilizamos cartórios no mundo físico, os *tokens* permitem essa legitimidade no mundo online.

Blockchain

Forma de banco de dados distribuído, criptografado e imutável.

Qualquer participante pode validar a qualquer momento as transações da rede sem a necessidade de intermediários ou permissões.

Smart Contracts

Contratos codificados/ programados dentro da rede *blockchain*, que manipulam *tokens* e que se auto executam conforme regras de negócio pré-estabelecidas, registrando as transações na rede

A tokenização estabelece um denominador comum possibilitando que ativos físicos e financeiros sejam trocados de forma instantânea (troca de tokens em ambiente virtual)

- Forma padronizada de representação de um ativo físico ou virtual em meio digital
- Da mesma forma que hoje utilizamos cartórios no mundo físico, o token garante essa legitimidade no mundo *online*

Exemplos de ativos *tokenizáveis*:

Ativos financeiros

Moedas
Ações
Títulos Públicos

Ativos físicos

Agribusiness
Carros
Imóveis
Direitos e obrigações

Exemplo

Ambiente físico



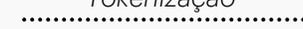
Papel-moeda



Escritura de imóvel

- Único
- Proprietário (atual e histórico)
- Legítimo

Tokenização



Ambiente virtual



Moeda tokenizada



Token da escritura

- Único
- Proprietário (atual e histórico)
- Legítimo
- Definições adicionais:
 - Final da vida
 - Programável

Diversos ativos digitais foram habilitados por esta tecnologia para atender a propósitos específicos e continuam a evoluir

Exemplos de tokenização

Tokens Monetários

Moedas digitais, que são utilizados como moeda de troca tanto como concorrentes ou em conformidade com as moedas nacionais

Exemplos:
Criptomoedas
Stablecoins
CBDC

Tokens de Serviço

Tokens utilizados para acesso ou “pagamento” de serviços prestados por protocolos baseados em **DLTs**

Exemplos:
Ether
Binance COIN

Tokens Mobiliários

Tokens caracterizados como veículos de investimento e regulados pelas leis aplicáveis a **valores mobiliários**

Exemplos:
RealT (mercado imobiliário)

Tokens Lastreados em ativos

Tokens que são lastreados ou, de algum modo, atrelados a um **produto ou bem material**

Exemplos:
PAX gold (ouro)
Thether gold (ouro)
B.20 (obras de arte)

Tokens Reputacionais

Tokens utilizados para premiação/recompensação ao seu detentor

Exemplos:
ApeCoin
Pancake

Diversas intervenções recentes têm desafiado o sistema financeiro tradicional no Brasil.

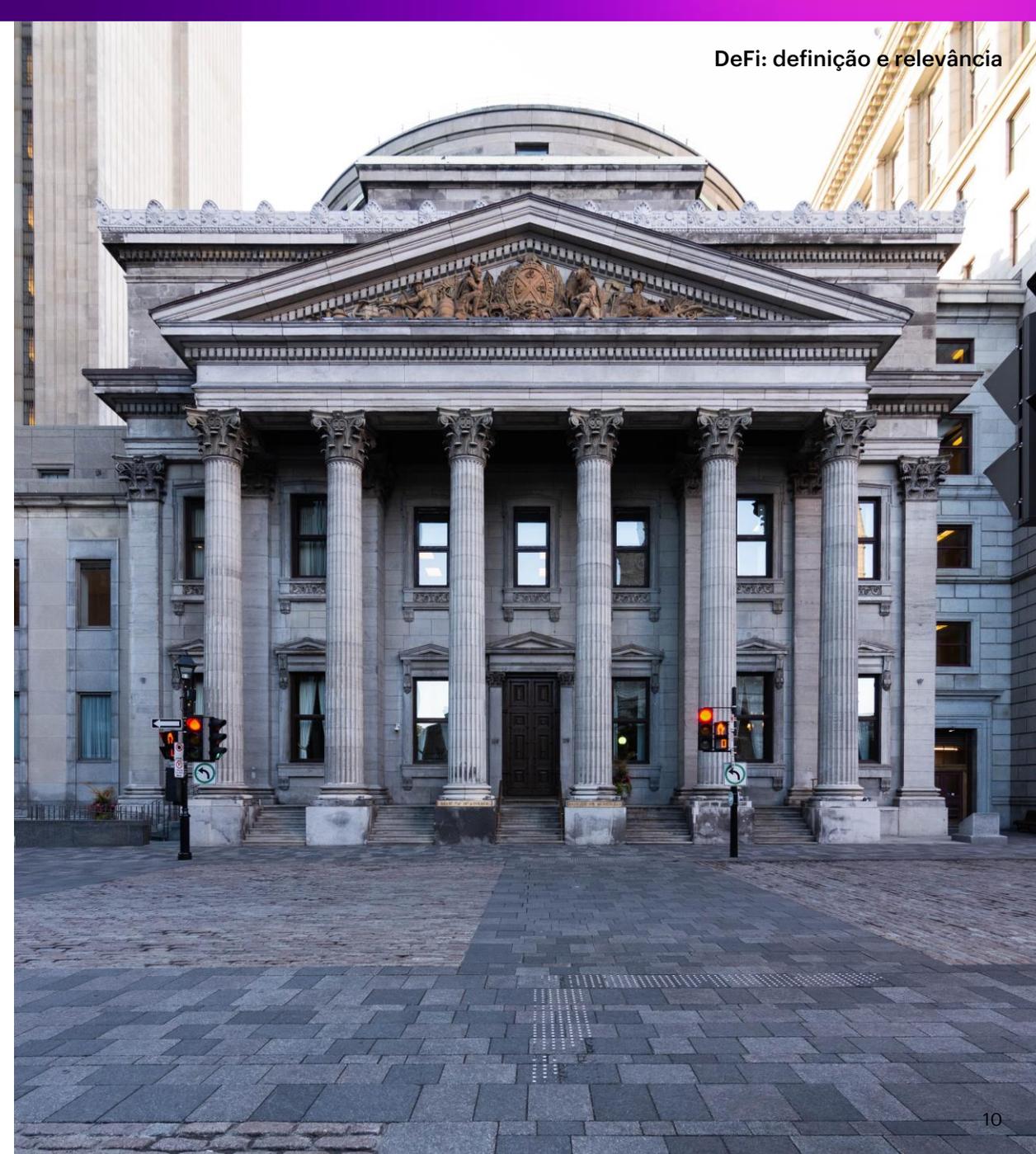
Uma delas é a evolução dos sistemas atuais:

- **PIX:** lançado em 2020, com aderência de 50% da população brasileira e usado em mais de 70% das transações realizadas
- **Duplicata Digital:** lançamento em sistema eletrônico de escrituração (Lei nº 13.775/2018)

E novas agendas de mercado:

- **Open Finance:** os usuários passam a ser donos dos seus próprios dados, potencializando o aumento da competição no mercado
- **Real Digital:** o Banco Central do Brasil pretende iniciar os testes da moeda digital brasileira ainda em 2022.

Há perspectiva de grande expansão de soluções e ativos embasados em tecnologia DeFi, por isso ele se torna tão relevante.



Relevância de protocolos DeFi para o sistema financeiro global:

+ \$150 bi

Possibilidade de redução de custos a partir de funcionalidades do DLT¹

+ \$250 bi

valor investido em protocolos DeFi ao final de 2021²

10%

do PIB Global deve estar *tokenizado* até 2027³

300%

foi o aumento do volume de transações com *stablecoins* em 2021 apenas no Brasil⁴

> R\$270 bi

é o valor em criptomoedas em carteiras de brasileiros em 2021⁴ correspondente a 3% do PIB

59%

dos brasileiros pretendem investir em criptomoedas pela 1ª vez em 2022⁵

Oportunidades e riscos para o mercado

Os protocolos de DeFi oferecem produtos e soluções que podem impulsionar a inovação no sistema financeiro, trazendo diversos benefícios para o setor e para os usuários.

Um dos grandes motivadores para adoção do DeFi é a rigidez dos sistemas tradicionais, que apresentam janelas de operação limitadas, infraestrutura complexa, barreiras de entrada e ineficiência em transações *cross-border*.

Muito desse rigor é imposto devido a um arcabouço de regras e leis que as instituições financeiras tradicionais devem obedecer para operar.

Benefícios do DeFi

- **24/7**
Funcionamento ininterrupto — disponível e eficiente
- **Transparência e atômica**
Regidas por *smart contracts* em blockchains
- **Acessibilidade**
Protocolos (dApps) abertos em redes públicas com baixas ou nenhuma barreira de entrada
- **Inclusão financeira**
Acessos a produtos e serviços exclusivos a grandes investidores no mercado tradicional
- **Fluxo livre**
Moedas *tokenizadas* permitem compensação e liquidação instantâneas de qualquer lugar do mundo

Embora incipiente, o ecossistema das finanças descentralizadas já oferece soluções equivalentes aos produtos e serviços oferecidos pelo sistema financeiro tradicional.

Sistema tradicional

Dinheiro em circulação	Bancos centrais	Bancos comerciais e financeiras	Pagamentos/ Wallets	Exchanges (Corretoras de câmbio)	Corretoras e distribuidoras de títulos	Seguradoras	Asset management
------------------------	-----------------	---------------------------------	------------------------	-------------------------------------	--	-------------	------------------

Soluções equivalentes em DeFi

 <p>MAIOR STABLECOIN DO MUNDO EM MARKETCAP (~ US\$ 81 bi)</p>  <p>mSTABLE</p> <p>Autorregulados pelos próprios usuários detentores dos tokens de governança</p>  <p>Stablecoin gerenciada por organização autônoma (DAO²)</p> <p>CBDCs</p>	 <p>Compound</p> <p>Realização de empréstimos P2P / crowdfunding sem corretagem e intermediação</p>	 <p>Wallet para armazenamento e gestão criptoativos e gateway para apps em blockchain</p> <p>21 milhões de usuários¹</p>  <p>Streaming de dinheiro: smart contracts substituem pagamentos recorrentes</p>	 <p>Marketplaces para trading de tokens de criptomoedas, além de novas formas de investimento como staking, liquidity pools ou opções de NFT</p>  <p>MAIORES CORRETORAS DE CRIPTOMOEDAS, COM MÉDIA DE US\$ 13 BI MOVIMENTADOS POR DIA¹</p>  <p>Permite a criação de títulos sintéticos que rastreiam o preço de um ativo externo (ex. ações da NYSE)</p>	 <p>Compartilhamento de riscos peer-to-peer regido por smart contracts</p> <p>Seguros para bugs / vulnerabilidades de smart contracts</p>	 <p>Ferramentas de onboard facilitado para investimentos em portfolios e fundos</p>
---	---	---	---	--	--

← Maior impacto aos reguladores
Maior impacto para **players de mercado** (entidades privadas) →

Notas: 1: Valores apurados em Fev/22 ; 2: Decentralized Autonomous Organizations

O ecossistema representa atualmente 1.598¹ protocolos, dAPPS e plataformas; e encontra-se em rápida evolução pela comunidade de desenvolvedores

Canais de acesso	#	TVL (USD B)	Exemplos / TVL	#	TVL (USD B)	Exemplos / TVL
       	477	23.9	Yield Farming & Staking Protocolos que geram uma renda sobre os criptoativos depositados Lido (17.3B) Convex (13.5B)	82	3.4	Derivativos e Sintéticos Tokenização de ativos baseados em criptoativos e ativos reais DyDx (1.0B) Synthetix (0.9B)
	451	37.2	Dec. Exchange (DEX) Protocolos que permitem negociar e realizar swap de criptoativos Curve (21.0B) SushiSwap (10.7B)	28	0.4	Índices / Fundos / Portfólios Protocolos que permitem acompanhar a performance Set (240M) INDEX (202M)
	257	16.8	Emissão de Criptomoedas Protocolos que criam novos tokens, colateralizados ou não MakerDAO (14.3B) FRAX (3.6B)	30	0.02	Gaming / Prediction Protocolos com componentes de gaming e/ou apostas MOBOX (185M) Sandbox (118M)
	148	22.8	Empréstimos Protocolos que permitem o empréstimo de criptoativos AAVE (21.2B) Anchor (17.8B)	19	0.8	Seguros Protocolos que permitem proteção contra eventos adversos ARMOR (0.5B) Nexus Mutual (0.4B)
	98	21.1	Serviços Integração com outras chains, infra, oráculos e privacidade WBTC (11.2B) Instadapp (5.5B)	8	0.6	Pagamentos Protocolos que permitem pagar, enviar e receber criptoativos FLEXA (0.6B) Sablier (282M)
...	Plataformas \$2,1 Tri (valor de mercado – final de 2021)      					

Notas: 1: Valores apurados em Fev/22; 2: Decentralized Autonomous Organizations

Abaixo, dois dos principais fluxos de contratação e compensações das finanças descentralizadas em exemplos praticados pelo mercado.

Crédito/Empréstimos



- Plataforma de empréstimos entre pessoas
- *Lending P2P* com garantia é o principal modelo, descrito abaixo

\$19 bi de valores investidos (*Total Value Locked — TVL*) nas *liquidity pools* desse protocolo⁷



a: Normalmente ~200% do empréstimo

Exchange



- Corretora descentralizada
- Diferentemente do modelo de “livro de ofertas” tradicional, utiliza um protocolo de liquidez automatizada (Automated Market Maker - AMM)

\$1 bi/dia de volume transacionado nessa DEX (*Decentralized EXchange*)⁸



Prova de que o DeFi vem ganhando espaço é o crescimento expressivo do capital investido em protocolos nos últimos 2 anos, com grande destaque para 2021 – ano que o investimento mais que quintuplicou.

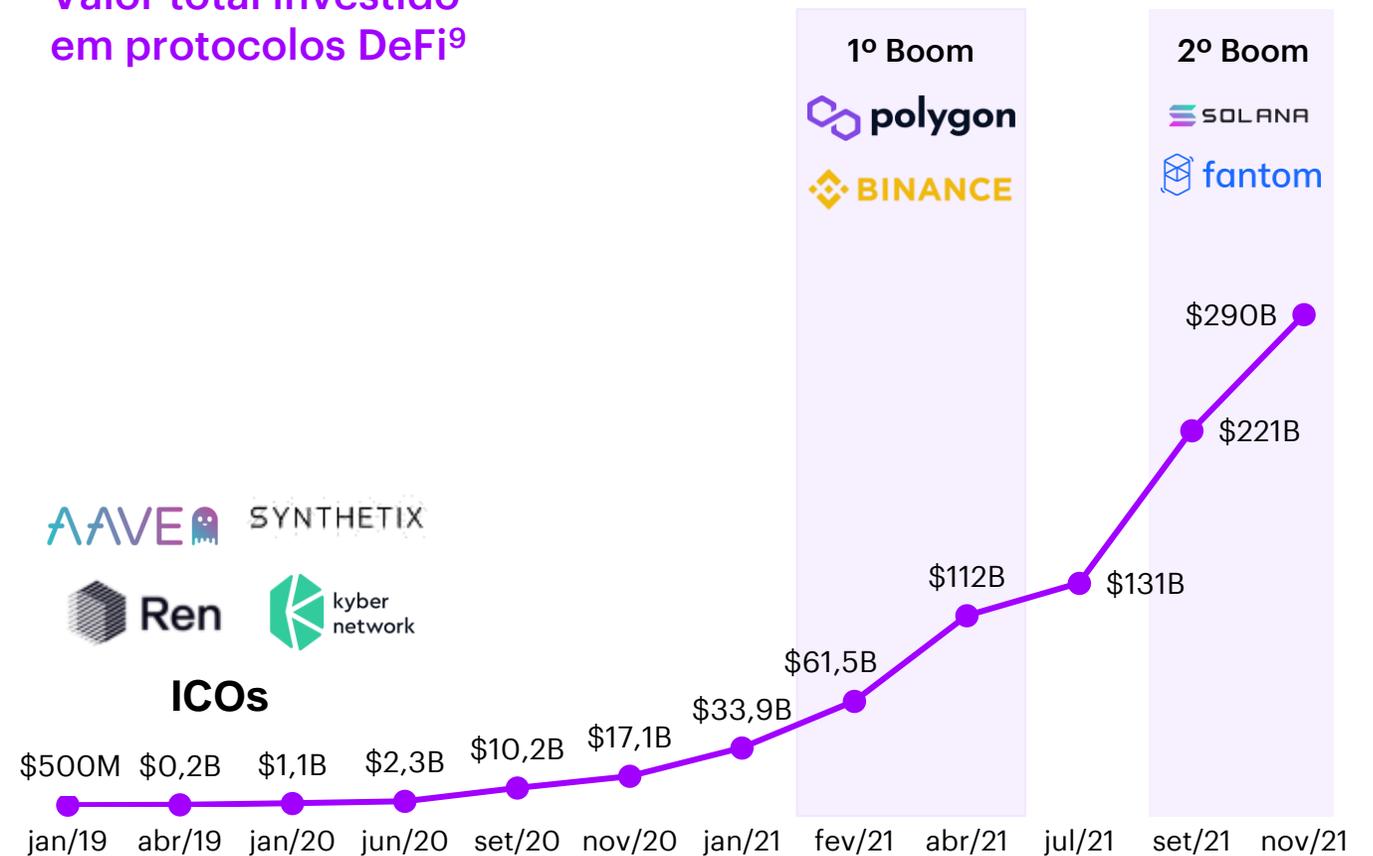
Isso acontece pois o DeFi permite flexibilidade na escolha da função a ser exercida pelo capital alocado, além de remunerações atrativas.

Exemplos:

Staking: alocação de criptomoedas para apoiar as validações das transações de um protocolo DeFi.

Pools de liquidez: alocação de criptomoedas para fornecer liquidez de mercado para um protocolo (ex. empréstimos), entre outros.

Valor total investido em protocolos DeFi⁹



Valor bloqueado pelos usuários em serviços de staking, lending ou liquidity pool

Para os *players* de mercado, porém, a crescente relevância do ambiente DeFi desafia seus modelos de negócio e os convida a monitorar as oportunidades para se integrar ao novo ecossistema. Entre os produtos oferecidos por estas instituições, destacamos 6, com diferentes potenciais de risco, cuja atenção precisa ser redobrada.

<p>Pagamentos / <i>Wallets</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Desintermediação das IP's no modelo com atomicidade <i>peer-to-peer</i>, regido por <i>smart contracts</i> 	<p>+</p> <p>Produtos sem alavancagem e monetizados com tarifa</p> <p>Risco</p> <p>Produtos com alavancagem e monetizados sobre risco</p>
<p><i>Exchange</i> Corretoras Câmbio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compressão das margens dos serviços de negociação, liquidação e custódia Competição com mercado que funciona 24 x 7 	
<p>Corretoras e Distribuidoras de Títulos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desintermediação: sem diferenciação entre quem tem acesso aos sistemas de negociação das <i>exchanges</i> ou não 	
<p><i>Asset Management</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Disrupção do modelo atual: usuários podem realizar a gestão de seus ativos Evasão de AUM na busca de alternativas de investimento 	
<p>Bancos Comerciais e Financeiras Crédito</p>	<ul style="list-style-type: none"> Redução na base de <i>funding</i> de depósitos à vista dado evasão de moedas fiduciárias para criptomoedas Impacto na base monetária com migração de recursos para <i>wallets</i> que não ofertam crédito Queda de spreads em função da maior transparência de preços/ competição com <i>P2P lending</i> 	
<p>Seguros</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pressão por reajustes na subscrição dos riscos dada a ampla oferta de seguros e resseguros pelos pools de liquidez DeFi 	

NÃO EXAUSTIVO

Contudo, o DeFi não apresenta somente riscos. Sua inovação e crescimento acelerado também apresentam diversas oportunidades para as instituições aprimorarem os produtos “tradicionais”, seja por meio de protocolos já existentes ou ao desenvolverem soluções próprias. A adesão institucional nos protocolos pode trazer credibilidade e segurança, atraindo cada vez mais *players*.

Pagamentos / *Wallets*

- Gateways em blockchain oferecem maior eficiência operacional a menores custos
- Integrar as criptomoedas no sistema de pagamentos
- dApps de “*personal assets/crypto management*” integrados com outros produtos tradicionais

Exchange

Corretoras Câmbio

- Potencial aumento do volume de negociação (24x7 e menores taxas)
- Criação de token próprio com incentivos para redução de custos de transações

Corretoras e Distribuidoras de Títulos

- Exploração de novas funcionalidades de liquidez (ex. AMM, que permite que um *smart contract* seja contraparte de um *trade*)
- Serviços de criação e gestão de *smart contracts*

Asset Management

- Distribuição facilitada de fundos
- Novas funções como permitir estratégias de *stop loss* pelos usuários em fundos

Bancos Comerciais e Financeiras

Crédito

- Aprendizado e uso da tecnologia “*like smart contracts*” para ganho de eficiência com a automação de serviços e produtos financeiros
- Fontes alternativas de *funding* para concessão de crédito

Seguros

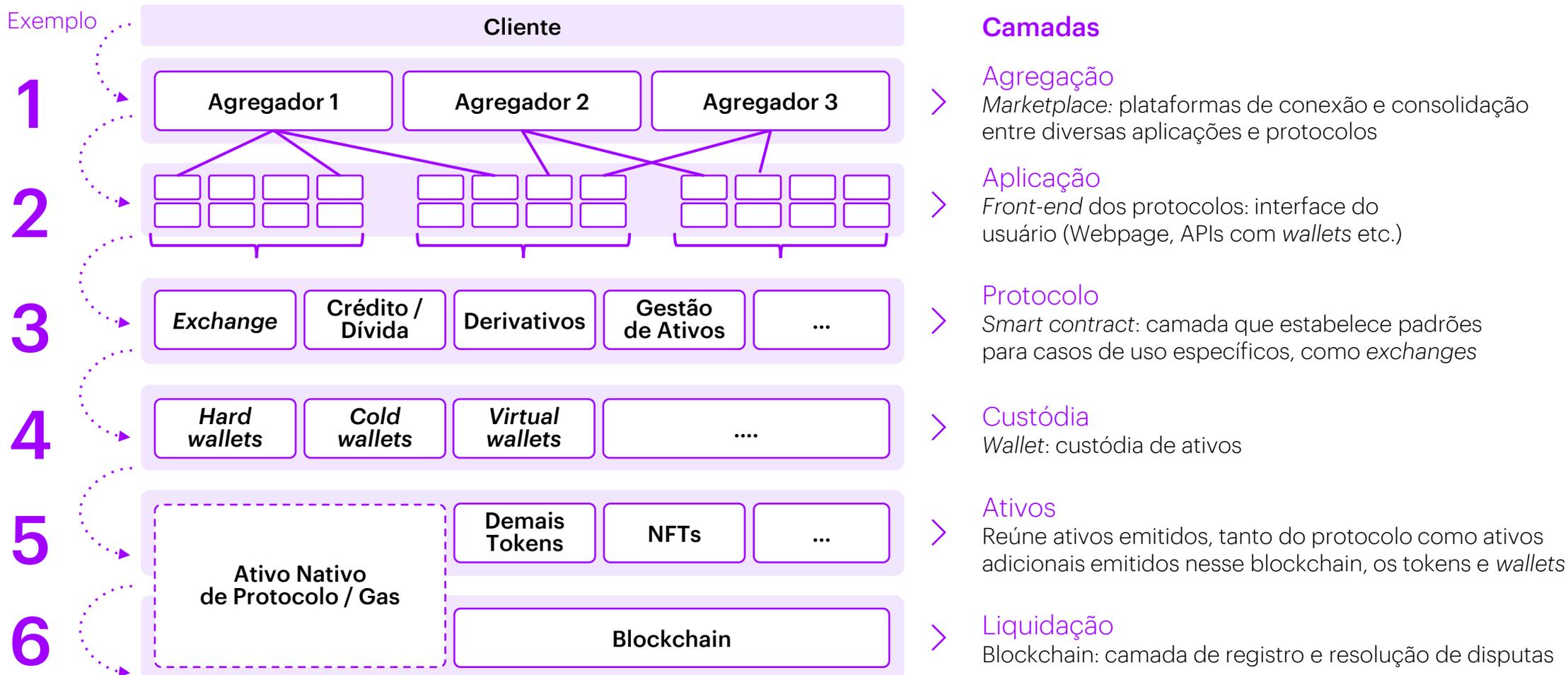
- Conexão com protocolos pode ser um potencial canal de distribuição
- *Smart contracts* no gerenciamento e pagamento de sinistros
- Confiabilidade nos dados em blockchain aprimoria subscrição dos riscos

NÃO EXAUSTIVO

Aspectos técnicos-chave

É possível resumir a arquitetura DeFi em seis camadas interligadas, que permitem certa flexibilidade na interligação com sistemas e processos atuais¹⁰

ILUSTRATIVO
NÃO EXAUSTIVO



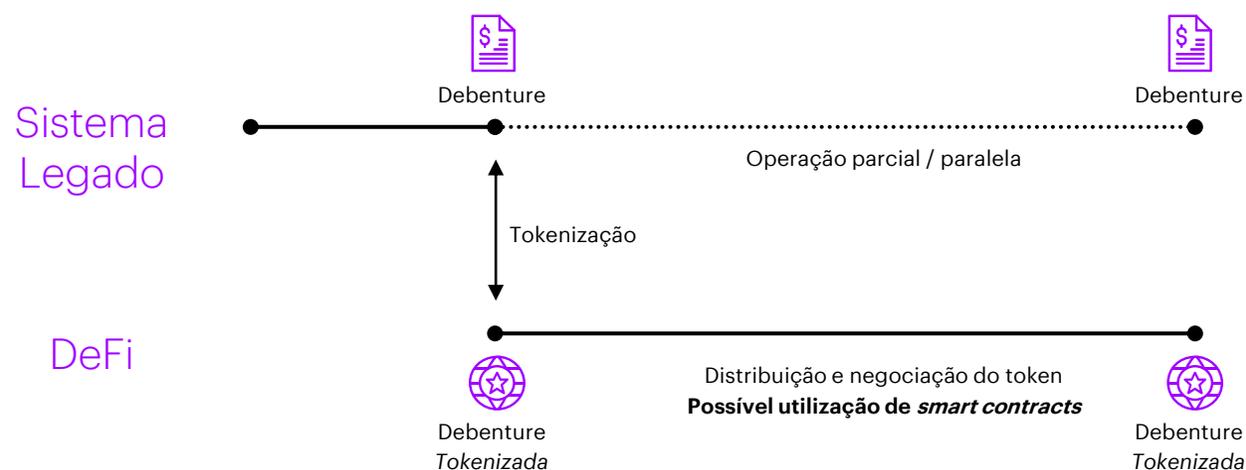
Com essa arquitetura em mente, o principal desafio é a integração com os sistemas atuais e aspectos correlatos como a migração de bases e processos. Para ajudar nesse processo, as organizações devem se fazer algumas perguntas, como:

- Como orquestrar a integração sem gerar duplicidade de esforços?
- Qual a melhor forma de delimitar o escopo de uso dos dois sistemas?
- Qual a melhor forma de desenvolver a comunicação sobre o tema?

Exemplo ilustrativo:

Emissão de debentures e títulos privados (emissão, distribuição e negociação)

- Contato entre sistema legado e ambientes *tokenizados*
- Adição de camada operacional com interoperabilidade com o sistema atual, porém aumentando a complexidade



Para atuar em DeFi, não basta apenas a tecnologia, é preciso que ela seja somada aos direcionadores do negócio. Só assim, será possível viabilizar as oportunidades e catalisar as mudanças necessárias. Aqui, uma das principais figuras nas organização para tomar as rédeas e tornar o DeFi uma realidade é o CIO.

Tecnologia

Processos e recursos



Negócios

Portfólio de produtos



Plano de atuação DeFi

Tecnologia + Negócios

- Quais são os principais potenciais de captura de valor e redução de custo?
- Quais tecnologias são imprescindíveis para manter competitividade no futuro?
- Quais componentes do DeFi são mais adequados para atender à agenda de negócios e aprimorar produtos e processos?
- Quais as adaptações necessárias na tecnologia atual para a convivência do Digital com o Token?
- Como se dará a arquitetura e a integração (Token + Digital) com os sistemas legados?

- Quais produtos ofertar?
- Qual o público-alvo correto?
- Como educar? Como usar a confiança da instituição como ponto de referência para ser a porta de entrada para o tema nos clientes?
- Quais tipos de assessoria poderiam ser ofertadas?
- Quais os riscos de regulamentação e como superar?
- Como comunicar adequadamente, considerando maior risco dos produtos?

- Integração com sistemas legados
- Desenho da arquitetura com DeFi
- Desenvolvimento de protocolos próprios

Diversos ativos digitais foram habilitados por essa tecnologia para atender a propósitos específicos e continuam a evoluir

1.

Mapa tecnológico dos processos e produtos priorizados para DeFi

- Mapear estrutura atual
- Identificar componentes críticos
- Levantar nível de flexibilidade desejado

Milestones:

Mapa da estrutura atual

2.

Avaliação de ferramentas e recursos DeFi a serem explorados

- Explorar possibilidades tecnológicas
- Mapear estrutura DeFi desejada
- Definir prova de conceito (POC), metas e prazos

Milestones:

Mapa de riscos, *overlaps* e pontos de contato entre legado e DeFi

Definição da POC (tempo e recursos)

3.

Provas de conceito

- Definir prazos, metas e resultados esperados
- Monitorar performance e resultados
- Avaliar viabilidade de escalar

Milestones:

Levantamento de pontos críticos não previstos anteriormente

Coleta de informações práticas

4.

Rollout em escala

- Definir prazos, metas e resultados esperados
- Desenhar plano de coexistência entre tecnologia legada e DeFi
- Elaborar plano de contingência

Milestones:

Plano de *rollout*

Plano de migração e contingência

Próximos passos para empresas do mercado

E agora? Diversas questões se colocam aos *players* atuais

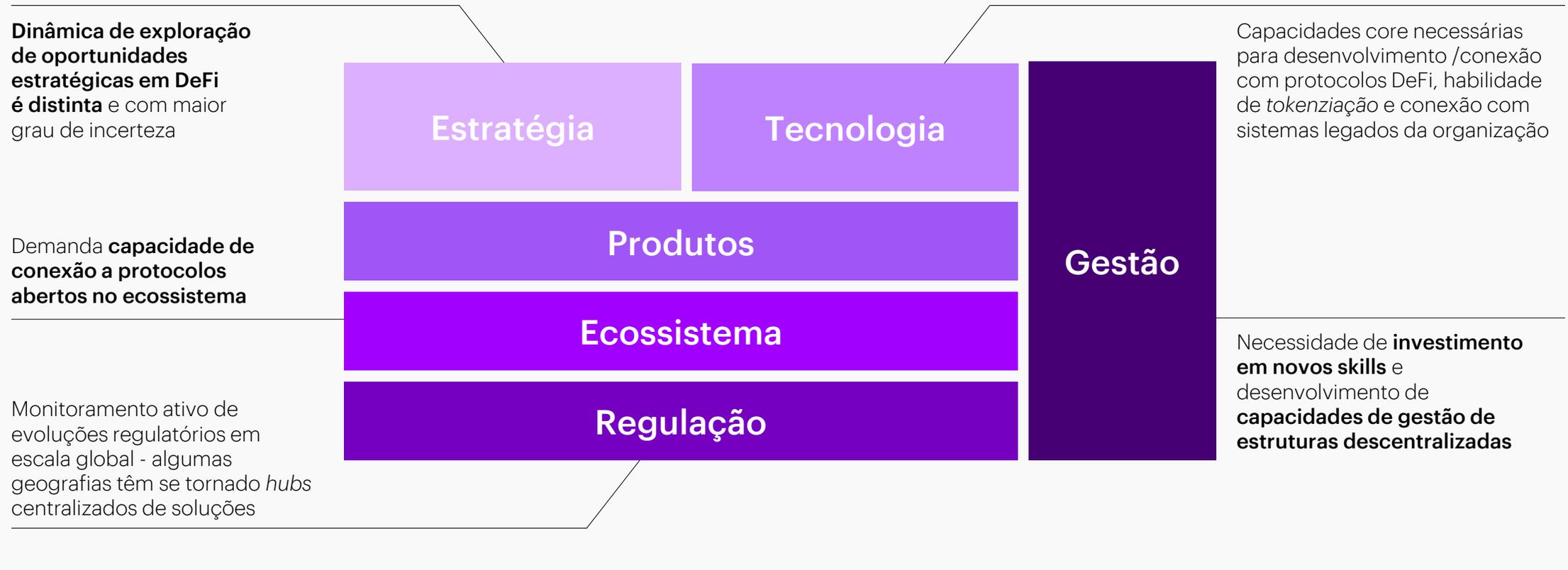
- Como ajustar meu portfólio de produtos e soluções de forma a **ser um ator**, e não um alvo, da desintermediação?
- Como utilizar a imagem de **solidez, confiança, inovação e agilidade da minha marca** para contribuir para a desmistificação de soluções DeFi e torná-las **acessíveis aos meus clientes**?
- Quais os principais casos de uso para os **negócios do atacado e varejo**?
- Como explorar e incorporar a **riqueza das soluções dessa “grande sandbox”** movimentada por entusiastas com uso real de dinheiro?
- Como evoluir do **“Ser DIGITAL”** para o **“Ser TOKEN”**?
- Como quebrar a **timidez dos atuais *players*** no mercado? É prudente **aguardar passivamente** as definições de iniciativa relacionada (ex. CBDC) para se movimentar?



Os maiores desafios estão no aspecto humano e gerencial da relação entre as diversas esferas da empresa que precisam estar em sintonia para que o modelo operacional funcione

Impactos no modelo operacional das organizações:

NÃO EXAUSTIVO



Para responder a essas perguntas, existem pontos-chave que devem ser considerados:

Regulamentação

- Monitoramento de como progredem as regulamentações no Brasil e o posicionamento dos reguladores no mercado internacional, considerando que DeFi não tem limites geográficos e que isso impacta diretamente na escalabilidade desse ecossistema

Organização de equipes

- Formação de uma estrutura interna, por meio de contratação e/ou desenvolvimento de pessoas, visando internalizar as capacidades técnicas necessárias para acompanhamento do tema
- Engajamento de forma transversal na organização para ampliar captura de potenciais oportunidades de novos produtos e/ou tecnologias conectadas ao DeFi

Parcerias estratégicas

- Desenho de plano estratégico para conexão com *players* do atual ecossistema DeFi
- Mapeamento, filtro e seleção de potenciais parceiros, desde provedores de tecnologia até protocolos DeFi cujo os produtos e serviços tenham sinergia com a operação das instituições

Segurança

- Gerenciamento dos riscos atrelados ao DeFi, como vulnerabilidades de cyber-segurança e *brand image* da instituição, considerando adesão a um ecossistema ainda em desenvolvimento e suscetível a diversas falhas
- Criação de políticas de *compliance* interno, específicos para o estudo e definição da operação

NÃO EXAUSTIVO

E entre uma posição mais colaborativa e uma atuação mais protagonista existe um leque de alternativas estratégicas a serem exploradas pelas instituições financeiras

Abordagem colaborativa nos protocolos DeFi

Institucionalização do DeFi

Aproximação de soluções não reguladas como linha de negócio

- Ampliação do portfólio de serviços tradicionais que poderiam ser adaptados para necessidades latentes dos protocolos DeFi:
 - Custódia de chaves
 - Facilitação de acesso às *wallets* e verificações de segurança
 - Distribuição dos produtos DeFi a clientes de varejo e/ou atacado
- Hospedagem de sistemas de negociação

Integração com protocolos já existentes

- Incorporação de conceitos DeFi, reduzindo custos e ampliando o mercado de atuação:
- Emissão primária por meio de *tokenização*
- Emissão de dívidas para PMEs (ex. Bolsa OTC)
- DvP e *smart contracts* para facilitar negociações de atacado

Desenvolvimento interno (com base em “Open Source”)

- Premissa básica dos protocolos é ser *open source* para gerar confiança e segurança para o mercado
- Instituições poderiam construir em cima de protocolos já estabelecidos e trazer as soluções para redes privadas

Criação de protocolos próprios

- Criptomoedas privadas próprias poderiam servir como tokens de utilidade em redes públicas e privadas, em substituição a stablecoins de mercado

NÃO EXAUSTIVO

Para tornarem-se *DeFi Ready*, as instituições precisam reavaliar suas estratégias atuais para capturar os benefícios desse novo modelo e mitigar riscos trazidos pelas finanças descentralizadas.

Para isso, é preciso levantar a visão e estratégia do negócio com o mapeamento das principais áreas impactadas, riscos de substituições, impactos na estratégia atual, além de acompanhar o contexto regulatório. Com isso, eles estarão aptos a traçarem um *roadmap* para o modelo do futuro.

A hand is shown interacting with a server rack in a data center. The scene is illuminated with a strong blue light, creating a futuristic and technological atmosphere. The background is filled with rows of server racks, some of which are out of focus, showing glowing lights and cables. The hand is in the foreground, reaching towards a component on the rack.

Como a Accenture pode ajudar

Com experiência e expertise incomparáveis, podemos apoiar qualquer etapa da jornada DeFi

01

Aconselhar

- Orientação estratégica sobre como preparar, projetar e capturar a vantagem do pioneiro a partir da introdução ao DeFi
- Avaliação e desenvolvimento de business case de impacto comercial e potencial de oportunidade
- Temas estratégicos e conselho de tecnologia

02

Projetar

- Desenvolvimento do modelo operacional alvo, impacto nos negócios e gestão de mudanças necessárias
- Realização de workshops conjuntos de design para moldar novos produtos e serviços de negócios

03

Construir

- Criação de prova de conceito inicial por meio da coleta de requisitos e resultados do workshop de design
- Ambiente *sandbox* desenvolvido para casos de uso identificados na fase de design anterior

04

Testar

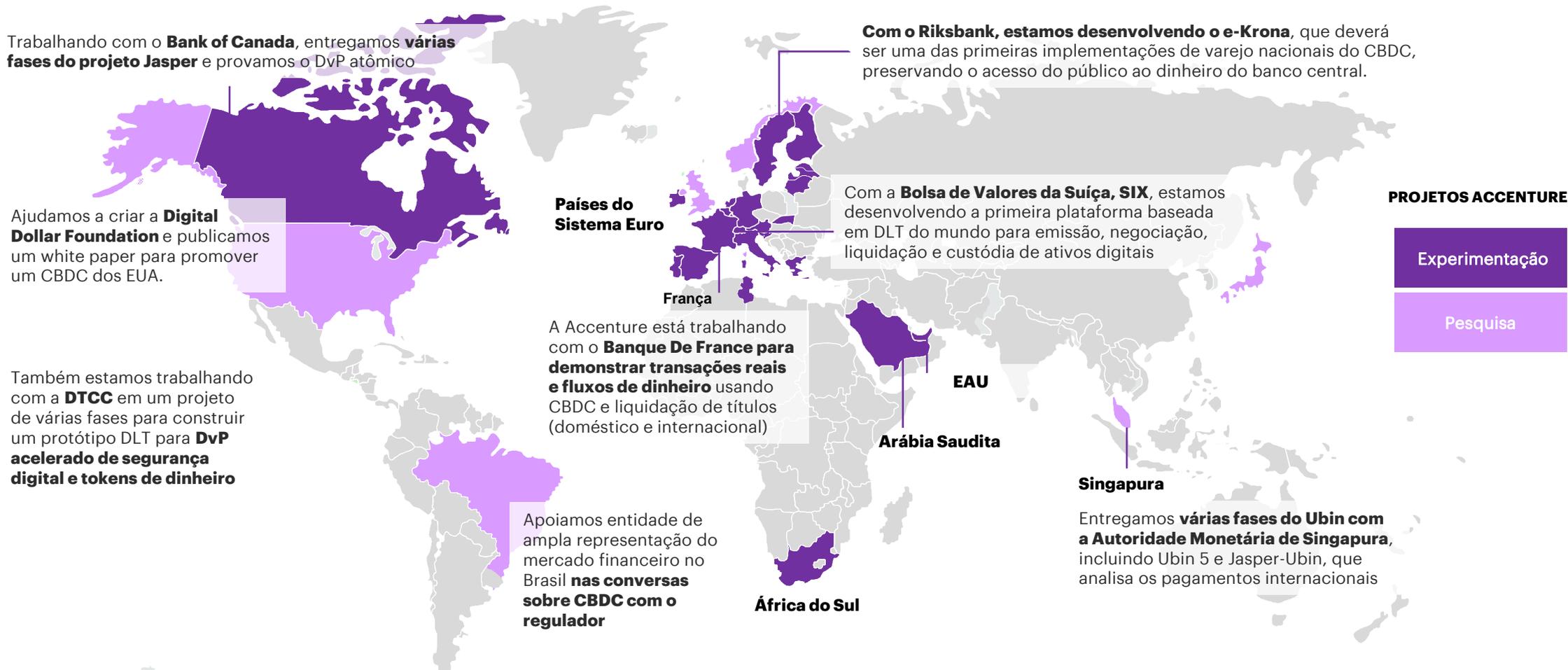
- Testes extensivos para garantir que a integração e o desempenho sejam sólidos
- Teste de diferentes transações, produtos e serviços comerciais para se preparar para a implantação

05

Implantar

- Assim que a construção e o teste forem concluídos, a Accenture pode administrar e executar os produtos e serviços baseados em DeFi

Expertise global em DLT e temas relacionados



Nossa equipe avançou no debate sobre moedas e ativos tokenizados em fóruns globais proeminentes:



David Treat @ Davos 2020 — World Economic Forum — Digital Dollar initiative



David Treat @ SIBOS 2019 — Blockchain ecosystem governance



John Velissarios @ Decentralised 2019 — Financial Ecosystems 2.0



Dr. Ousmene Mandeng @ Reinventing Bretton Woods Committee — Impact of CBDCs

Somos formadores de opinião sobre o tema de CDBC



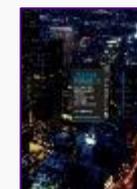
The (R)evolution of Money



The (R)evolution of Money II



The Digital Dollar Project



Jasper



Jasper-Ubin



Multiple Ubin Publications



Exploring anonymity in CBDCs with ECB



Bank of England Consultation Paper Response



Governing DLT Networks

Expertise Accenture em DLT, CBDC e Finanças Descentralizadas (DeFi):

Duplo dígito

Participação de mercado atendida pela Accenture

3 áreas focais

Infraestrutura de Serviços Financeiros, Cadeia de Suprimentos e Identidade

> 50

Accenture Innovation Centers/Labs

> 2,600

pessoas treinadas em blockchain

> 20

Consórcios suportados pela Accenture

> 270

Clientes engajados globalmente em blockchain

~ 360

Credenciais nos últimos dois anos

6

Assentos no conselho de organização da indústria (EEA, GBBC, Hyperledger, ID2020, GAHI, MOBI)

> 60

Ativos centrados nos negócios

> 166

Pedidos de patente

> 20

Alianças estratégicas/parcerias com startups

Autores



Ricardo Heidel

Strategy Principal Director
ricardo.heidel@accenture.com



Lauro Jucá

Technology Senior Manager
lauro.juca@accenture.com



Brenno Graciotti

Strategy Senior Manager
brenno.graciotti@accenture.com

Agradecimentos

Gustavo Mukay – Strategy Senior Manager

Felipe de Marco Toyama – Strategy Consultant

Eric Krakauer – Strategy Analyst

Contribuidores



Denis Nakazawa

Financial Services Managing Director
denis.keith.nakazawa@accenture.com



Boaventura D'Avila

Financial Services Principal Director
boaventura.m.davila@accenture.com



Courtnay Guimarães

Cientista Chefe em Blockchain, Avanade
c.guimaraes.jr@accenture.com

Referências

1. Accenture, 2020
2. Defi Pulse, 2022, <https://www.defipulse.com>
3. Cisco, 2019, <https://cointelegraph.com.br/news/ciscos-report-suggests-10-of-worlds-gdp-will-be-stored-in-blockchains-by-2027>
4. Bacen, 2021, Sistemas e Estatísticas do Banco Central do Brasil ; <https://exame.com/future-of-money/brasileiros-tem-r276-bilhoes-em-cripto-o-triplo-de-acoes-dos-eua-diz-bc/>
5. Cointelegraph, 2021, <https://cointelegraph.com.br/news/59-of-brazilians-intend-to-buy-cryptocurrencies-in-2022-and-37-wish-to-have-nft-says-research>
6. Accenture; Consensus; CoinMarketCap; Aave; Compound; MakerDAO; mStable; Sablier; Synthetix; Nexus Mutual; InsurAce; TokenSets; Balancer
7. Aavec, <https://app.aavec.co/>
8. Coinmarketcap, <https://coinmarketcap.com/>
9. Defi Llama, <https://defillama.com/>
10. Fabian Schär, "Decentralized Finance: On Blockchain- and Smart Contract-Based Financial Markets," Federal Reserve Bank of St. Louis Review, Second Quarter 2021, pp. 153-74. <https://doi.org/10.20955/r.103.153-74>

Sobre a Accenture

A Accenture é uma empresa global de serviços profissionais, com liderança nas capacidades de digital, cloud e segurança da informação. Combinando experiência ímpar e competências especializadas em mais de 40 indústrias, oferecemos serviços de Strategy e Consulting, Song, Technology e Operations – impulsionados pela maior rede de centros de tecnologia avançada e operações inteligentes do mundo. Nossos 699 mil profissionais cumprem a promessa da tecnologia e da criatividade humana todos os dias, atendendo a clientes em mais de 120 países. Nós abraçamos o poder da mudança para criar valor e sucesso compartilhado com nossos clientes, pessoas, acionistas, parceiros e comunidades.

Visite-nos em www.accenture.com.br.